

Nem oblíquos nem dissimulados, os olhos-olhares que a artista nos apresenta são em si mesmos repousados. Márcia Guimarães flagra aquele relance que assumem os olhares no fugidio átimo em que, entre duas visadas, nós nos tornamos reflexivos. De resto, a reflexão e a contenção econômica de seus traços firmes – mas não impositivos – trazem segurança a um desenho que sabe modular-se com o cromatismo.

A mensagem? Algo como a doçura gestual dos olhos compassivos que não querem disfarçar seu travo de amargura. Funda, posto que breve. Muda, posto que pura.

Moacyr Laterza 2000